

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES PARA EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

THE USE OF DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN
SCHOOL MANAGEMENT: CONTRIBUTIONS TO ADMINISTRATIVE AND
PEDAGOGICAL EFFICIENCY

EL USO DE LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES DE LA INFORMACIÓN Y LA
COMUNICACIÓN EN LA GESTIÓN ESCOLAR: CONTRIBUCIONES A LA EFICIENCIA
ADMINISTRATIVA Y PEDAGÓGICA

Ana Katarina Bispo Ferreira¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: Este artigo analisa o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na gestão escolar, identificando suas contribuições para a eficiência dos processos administrativos e pedagógicos nas instituições de ensino. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa e caráter explicativo, fundamentada na análise de produções científicas recentes sobre gestão escolar, TDIC e inovação educacional. Os resultados indicam que o uso eficiente das tecnologias digitais na gestão escolar não se limita à adoção de ferramentas, mas depende de uma atuação planejada e estratégica da equipe gestora. Evidencia-se que as TDICs contribuem para a otimização das rotinas administrativas, o fortalecimento da comunicação institucional e o acompanhamento das práticas pedagógicas, desde que articuladas ao planejamento institucional e à formação continuada dos profissionais da educação. Conclui-se que a atuação do gestor escolar é central para que as TDICs se configurem como instrumentos potencializadores da organização escolar e da melhoria dos processos educativos.

Palavras-chave: Gestão educacional. Inovação. Tecnologias educacionais.

ABSTRACT: This article analyzes the use of Digital Information and Communication Technologies (DICTs) in school management, identifying their contributions to the efficiency of administrative and pedagogical processes in educational institutions. It is a bibliographical research study with a qualitative and explanatory approach, based on the analysis of recent scientific publications on school management, DICTs, and educational innovation. The results indicate that the efficient use of digital technologies in school management is not limited to the adoption of tools, but depends on a planned and strategic approach by the management team. It is evident that DICTs contribute to the optimization of administrative routines, the strengthening of institutional communication, and the monitoring of pedagogical practices, provided they are articulated with institutional planning and the continuing education of education professionals. It concludes that the role of the school manager is central to ensuring that DICTs are configured as instruments that enhance school organization and improve educational processes.

Keywords: Educational management. Innovation. Educational technologies.

¹ Discente do curso de Doutorado em Ciências da Educação na Christian Business School (CBS).

² PhD em Ciências da Educação. Doutora e Mestre em Ciências da Educação. Especialista em Escrita Científica Avançada. Psicopedagoga. Pedagoga. Professora do Ensino Superior e Orientadora da Christian Business School (CBS).

RESUMEN: Este artículo analiza el uso de las Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación (TDIC) en la gestión escolar, identificando sus contribuciones a la eficiencia de los procesos administrativos y pedagógicos en las instituciones educativas. Se trata de una investigación bibliográfica con un enfoque cualitativo y explicativo, basada en el análisis de publicaciones científicas recientes sobre gestión escolar, TDIC e innovación educativa. Los resultados indican que el uso eficiente de las tecnologías digitales en la gestión escolar no se limita a la adopción de herramientas, sino que depende de un enfoque planificado y estratégico por parte del equipo directivo. Es evidente que las TDIC contribuyen a la optimización de las rutinas administrativas, al fortalecimiento de la comunicación institucional y al seguimiento de las prácticas pedagógicas, siempre que se articulen con la planificación institucional y la formación continua de los profesionales de la educación. Se concluye que el papel del gestor escolar es central para asegurar que las TDIC se configuren como instrumentos que potencien la organización escolar y mejoren los procesos educativos.

Palabras clave: Gestión educativa. Innovación. Tecnologías educativas.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a disseminação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) tem se intensificado nos diferentes setores da sociedade, impactando de modo significativo os meios de comunicação e os processos organizacionais, tanto no âmbito público quanto no privado. Tal avanço é impulsionado, sobretudo, pela evolução tecnológica, pela expansão das conexões digitais e pela crescente velocidade na transmissão das informações. No campo educacional, essas transformações se tornaram ainda mais evidentes após o período da pandemia da Covid-19, que demandou a reconfiguração dos processos de gestão escolar e das práticas pedagógicas, exigindo adaptações rápidas e frequentes por parte das instituições de ensino (BRITO ML, VASCONCELOS FHL, 2023).

Considerando a crescente inserção das TDIC no cotidiano social e educacional, as escolas passam por um processo contínuo de transformação, buscando estratégias que permitam sua adaptação às novas demandas que são impostas na contemporaneidade. Por sua vez, essas mudanças não ficam restritas às práticas pedagógicas, mas alcançam os modelos de gestão escolar, conferindo aos gestores papel central na condução de processos organizacionais mais participativos, democráticos e alinhados a realidade institucional e comunitária. Nesse contexto, a atuação do gestor escolar configura-se como atividade complexa e desafiadora, exigindo formação, experiência profissional, e principalmente, capacidade de liderança, planejamento e atualização constantes (BRITO ML, et al., 2024).

O problema de pesquisa que orienta o presente estudo é: de que modo a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na gestão escolar contribui com a eficiência de processos administrativos e pedagógicos nas instituições de ensino? Esse questionamento busca compreender em que medida a incorporação dessas ferramentas por parte dos gestores

escolares pode otimizar e ampliar a organização administrativa, favorecer o planejamento pedagógico e fortalecer os processos de ensino e aprendizagem nesses espaços.

Parte-se da hipótese de que o uso eficiente das TDICs no contexto da gestão escolar não se limita a simples adoção das ferramentas tecnológicas, pois depende diretamente da atuação estratégica, planejada e integrada da equipe gestora. Supõe-se, nesse caso, que quando tais ferramentas são incorporadas de modo articulado aos processos administrativos e pedagógicos, elas contribuem efetivamente na melhoria da comunicação institucional, racionalização do tempo e dos recursos, bem como para acompanhamento das práticas pedagógicas, refletindo de modo positivo na organização escolar e desempenho educacional.

O presente estudo se justifica pela necessidade de aprofundar a compreensão acerca do papel das TDICs como instrumentos potencializadores da eficiência administrativa e pedagógica no âmbito da gestão escolar. Diante de um cenário amplamente marcado pela intensificação das demandas burocráticas, complexidade das relações institucionais e crescente presença das tecnologias no ambiente educacional, é fundamental que se direcionem investigações sobre como os gestores podem utilizar essas ferramentas de modo estratégico, evitando tanto a sua subutilização quanto seu uso meramente operacional.

Partindo desse pressuposto, este estudo tem como objetivo geral analisar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na gestão escolar, identificando suas contribuições para eficiência dos processos administrativos e pedagógicos.

3

REFERENCIAL TEÓRICO

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no contexto educacional

Segundo o teórico Silva LV (2020), as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), derivadas da evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), podem ser compreendidas como um conjunto de ferramentas, recursos e dispositivos tecnológicos que possibilitam o acesso, processamento e troca de informações por meio de plataformas eletrônicas, redes de serviço e dispositivos digitais. Essas tecnologias envolvem desde softwares educacionais e ambientes virtuais de aprendizagem até os dispositivos móveis e internet, que têm transformado o modo como o conhecimento é construído no contexto educacional contemporâneo (PEIXOTO AG, MACHADO LC, 2022).

Vale destacar que a participação dessas TDICs no ambiente escolar não configura um fenômeno recente, embora tenha adquirido maior relevância nas últimas décadas,

acompanhando os avanços tecnológicos e a evidente necessidade de integração das tecnologias às práticas pedagógicas e a rotina escolar (GUIMARÃES UA, et al., 2022). Além disso, sua inserção nesses espaços tem sido amplamente impulsionada por políticas educacionais e demandas sociais que visam uma educação mais conectada as transformações da sociedade e do conhecimento (PEIXOTO AG, MACHADO LC, 2022).

No âmbito educacional, as TDICs vêm sendo reconhecidas como instrumentos capazes de otimizar o processo de ensino aprendizagem, ampliando possibilidades de interação, personalização e acesso a informações (SANTANA ACA, et al., 2021). Autores como Schuartz AS e Sarmiento HBM (2020) destacam que a utilização destas ferramentas é importante, por exemplo, para facilitar a comunicação entre educadores e educandos e organização do gerenciamento escolar, como também para estimular o desenvolvimento de competências relevantes no século XXI, auxiliando na edificação de um espaço escolar mais dinâmico e interativo.

Especificamente no período pandêmico de Covid-19, diante de um cenário de incertezas e impossibilidades, a utilização das TDICs revelou-se profundamente estratégica, uma vez que permitiu que as instituições de ensino mantivessem suas atividades através do ensino remoto, evitando que os processos educativos fossem suspensos diante da necessidade de distanciamento físico. Tal experiência trouxe evidências significativas acerca das potencialidades das TDICs e, ao mesmo tempo, das fragilidades e lacunas existentes na infraestrutura e na formação docente para lidar com as tecnologias digitais (MENEZES SKO, SANTOS MDF, 2021).

Para além disso, diversos teóricos têm descrito que as TDICs refletem efeitos positivos até mesmo na promoção de práticas educativas mais inclusivas e centradas nos discentes, permitindo o acesso a recursos multimídia, materiais interativos e plataformas que favorecem o engajamento e a autonomia dos estudantes (RAMOS AKMO, PRIMON JÁ, CIRINO RMB, 2021). Nesta perspectiva, fica evidente que as tecnologias quando integradas de modo planejado e crítico, podem ampliar as oportunidades educativas, ao passo que reduzem desigualdades de acesso ao conhecimento (GUIMARÃES UA, et al., 2022).

Apesar disso, autores como Caldas RT et al., (2023) apontam a necessidade de uma reflexão crítica sobre a efetiva implementação das TDICs, esclarecendo que seu uso eficaz não depende da simples disponibilização de equipamentos e ferramentas de conectividade, mas requer a formação continuada dos profissionais da educação – sobretudo das figuras de

liderança, como gestores e pedagogos -, e ainda, da articulação entre tecnologias e objetivos pedagógicos das instituições.

Gestão escolar e o uso das TDIC nos processos administrativos e pedagógicos

A gestão escolar pode ser definida como um conjunto de ações planejadas e articuladas, cujo intuito é organizar, coordenar e acompanhar os processos educativos, administrativos e pedagógicos das instituições de ensino (BRITO ML, et al., 2024).

Atualmente, essa gestão tem preconizado a posição de liderança educacional e expectativa de democracia e, ao mesmo tempo, vem sendo responsabilizada pela qualidade do ensino ofertado nesses espaços. Nessa premissa, é recomendado que a atuação dos gestores escolares esteja alinhada aos princípios de liderança, participação coletiva, eficiência, competência e qualidade. Ademais, deve ultrapassar os ditos limites burocráticos e assumir papel estratégico na promoção da qualidade educacional, articulação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar e na implementação de políticas e práticas inovadoras (PASCHOALINO JBQ, 2025).

Neste cenário, as TDICs têm trazido transformações importantes no modo como os processos de gestão escolar são conduzidos, representando ferramentas de apoio a organização administrativa, ao planejamento institucional e a comunicação escolar – externa e interna. Os diferentes sistemas de gestão, plataformas de registro acadêmico e ambientes virtuais interativos têm contribuído diretamente para otimização das rotinas administrativas, conferindo maior praticidade, agilidade, transparência e eficiência organizacional (BRITO ML, VASCONCELOS FHL, 2023).

Para além disso, nas dimensões pedagógicas da gestão, as ferramentas digitais desempenham papel relevante por possibilitarem o acompanhamento sistemático de práticas docentes, do desempenho acadêmico dos estudantes e, até mesmo, da execução do Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição. Ou seja, a utilização de tais tecnologias permite aos gestores escolares o monitoramento das atividades pedagógicas, promovendo espaços de formação continuada e incentivando práticas mais colaborativas entre os docentes, favorecendo a implementação de uma gestão mais integrada e alinhada aos objetivos educacionais (SCHUARTZ AS, SARMENTO HBM, 2020).

Entretanto, incorporar as TDICs na gestão escolar exige a disponibilização dos recursos, mas principalmente o planejamento, intencionalidade pedagógica e a formação continuada de gestores, a fim de que estes tornem-se aptos a utilizar tais tecnologias de modo crítico e

estratégico. Vale destacar que a inexistência de preparo técnico e pedagógico adequado pode acabar limitando a implementação das TDICs, conseqüentemente comprometendo o seu potencial de alcance de melhorias de processos escolares (GUIMARÃES UA, et al., 2022).

Assim sendo, o uso das TDICs deve ser entendido como elemento estruturante para o alcance de práticas administrativas e pedagógicas mais eficientes e integradas. Além disso, quando articuladas a princípios de gestão democráticos e aos objetivos inerentes a instituição, essas tecnologias apresentam amplo potencial favorecedor de tomada de decisões, fortalecendo a participação da comunidade escolar e, ao mesmo tempo, contribuindo com a construção de uma cultura organizacional voltada a inovação dos processos educativos (PEIXOTO AG, MACHADO LC, 2022).

MÉTODOS

A natureza do presente estudo é bibliográfica, que de acordo com Lunetta A e Guerra R (2023), consiste num levantamento e revisão minuciosa de estudos previamente publicados acerca de um assunto específico, a fim de reunir e analisar informações relevantes e, a partir disto, proporcionar um suporte sólido para pesquisa. Além disso, a abordagem adotada foi a qualitativa, descrita por Campos LRM, et al. (2023) como aquela que considera o aspecto subjetivo do conhecimento produzido. Quando ao caráter, teve o viés explicativo, que segundo Ramos RH e Mazalo JV (2024) tem como intuito explicar o porquê ou as razões para um determinado fenômeno, trazendo atualizações do conhecimento sobre uma determinada realidade.

O Google Scholar, Portal de Periódicos da CAPES e Scopus foram as bases de dados científicas utilizadas para busca criteriosa de fontes secundárias, mediante estratégia de busca que combinou os seguintes descritores: “Gestão educacional”, “Inovação” e “Tecnologias educacionais”, com aplicação do operador booleano AND para cruzar os resultados.

Para triagem inicial foram realizadas leituras minuciosas de títulos e resumos dos estudos identificados, com posterior aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Com base nisso, foram incluídos artigos científicos, cuja publicação se deu na ordem cronológica de 2020-2026 - a fim de utilizar dados mais recentes sobre o assunto -, disponíveis na íntegra e gratuitamente para consulta, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Não foram considerados aptos para este estudo os livros, capítulos de livro, artigos de opinião, resumos simples, notícias, cartas editoriais, Trabalhos de Conclusão de Curso ou estudos que não

respondiam efetivamente ao problema de pesquisa definido ou que não atendessem aos objetivos propostos.

No processamento e análise dos dados, realizou-se a leitura completa de cada artigo selecionado, seguida de interpretação crítica e aplicação de um instrumento de registro, a fim de sistematizar a extração dos dados mais importantes, com foco justamente na veracidade da análise realizada. Com isso, foi possível reunir as principais ideias e identificar as divergências ou convergências nas pesquisas, subsídio importante para as discussões e conclusões do presente trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tabela 1 a seguir apresenta as referências que foram utilizadas neste estudo, organizadas conforme autor, título, ano de publicação e tipo de trabalho. Essas fontes constituíram a base da revisão bibliográfica, tendo sido fundamentais para construção da discussão.

Tabela 1 – Referências utilizadas na pesquisa.

Autor	Título	Ano	Tipo de trabalho
RODRIGUES GS.	Gestão pedagógica escolar apoiada no uso das Tecnologias Digitais: o caso de uma escola de Educação Infantil Municipal em Gravataí/RS.	2020	Estudo de caso
PAGE JSD, PAIVA DC.	Estudo de caso com gestores escolares: os desafios da comunicação em grupo por meio de plataformas digitais.	2021	Estudo de caso
LIMA CJ, et al.	Relato de Experiência do uso das TDIC por alunos chamados de nativos digitais em Escola Pública Estadual de Ensino Médio em Recife-PE.	2021	Relato de experiência
BRITO ML, VASCONCEL OS FHL.	Atuação da gestão escolar em processos formativos que integram as tecnologias digitais da informação e comunicação as práticas pedagógicas: um relato de experiência com alunos de um mestrado em tecnologia educacional.	2023	Relato de experiência

Fonte: FERREIRA AKBDF, SILVA RIP, 2026.

Os estudos analisados convergem entre si quando afirmam que a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na gestão escolar ultrapassa aquilo que conhecemos por dimensão instrumental, configurando um importante elemento para reorganização de processos administrativos e pedagógicos. Ademais, a literatura em questão concorda que a eficiência promovida pelas TDICs está diretamente ligada a atuação do gestor escolar, principalmente no que diz respeito ao planejamento institucional, mediação de práticas pedagógicas e condução da comunicação organizacional. Sendo assim, os achados reforçam que a presença das tecnologias não garante, por si só, melhorias significativas, de modo que é

fundamental uma gestão intencional, integrada e alinhada aos objetivos educacionais da instituição (BRITO M, LIMA H., 2023, RODRIGUES GS., 2020, PAGE JSD, PAIVA DC., 2021, LIMA CJ, et al., 2021).

No estudo de Brito ML e Vasconcelos FHL (2023), os autores apontam que a integração das TDICs à gestão escolar ocorre de modo desigual, variando entre as instituições escolares brasileiras conforme nível de envolvimento e compromisso do gestor com as práticas consideradas inovadoras. Ainda evidenciam que, mesmo algumas escolas contemplando diretrizes tecnológicas no PPP, é comum que prevaleça o distanciamento entre o que está previsto nesses documentos institucionais e as ações que são implementadas no cotidiano escolar. Isto acaba comprometendo o potencial das tecnologias na promoção de uma gestão ainda mais eficiente e, ao mesmo tempo, revela a necessidade de uma liderança apta a articular o planejamento, acompanhamento pedagógico e uso estratégico das ferramentas digitais.

Rodrigues GS (2020) amplia ainda mais essa discussão, destacando que tecnologias digitais, se usadas de modo colaborativo, podem fortalecer a gestão pedagógica, permitindo a edificação de uma comunidade de prática e de compartilhamento de saberes entre os profissionais da educação. Neste estudo, fica evidente que o uso das TDICs contribui significativamente com a organização do trabalho pedagógico, acompanhamento de ações educativas e engajamento entre escola, alunos e família, desde que haja uma cultura institucional que valorize a participação coletiva e a formação continuada. Pode-se afirmar, neste sentido, que a eficiência pedagógica promovida pelas tecnologias se condiciona à capacidade de o gestor estabelecer espaços de diálogo, colaboração e aprendizagem compartilhada.

Com relação à dimensão administrativa da gestão escolar, os resultados apontados no estudo de Page JSD e Paiva DC (2021) demonstram que as plataformas digitais apresentam potencial para otimização da comunicação institucional, o que é essencial, sobretudo, em contextos de crise, como por exemplo o vivenciado durante a pandemia de Covid-19. Contudo, os autores esclarecem que o uso intensivo desses recursos revelou desafios significativos relacionados a sobrecarga de informação, organização de fluxos de comunicação e uma necessidade de definição clara de protocolos. Por sua vez, isto indica que a eficiência administrativa que é proporcionada pelas TDICs depende de critérios bem definidos, bem como de um planejamento prévio e da orientação constante por parte da equipe gestora.

Lima CJ, et al. (2021), no seu relato de experiência, observaram que a familiaridade dos sujeitos com as tecnologias não é o único fator determinante de seu uso pedagógico e

institucional eficiente. Embora o foco deste relato seja o discente, os resultados obtidos conversam diretamente com a gestão escolar, uma vez que revelam que a ausência de mediação pedagógica e de orientação institucional limita o aproveitamento do que se entende por potencialidades das TDICs. Partindo deste pressuposto, fica claro o papel do gestor como mediador dos processos tecnológicos, devendo orientar, acompanhar e avaliar o uso das ferramentas digitais nos diferentes aspectos e níveis da organização escolar.

No geral, os autores apontam a formação continuada como condição fundamental para que as TDICs contribuam efetivamente com a eficiência administrativa e pedagógica. Para Brito ML e Vasconcelos FHL (2023) e Rodrigues (2020) quando não existe esse preparo técnico e pedagógico dos gestores e docentes, a tendência é que se reduza o uso das tecnologias a práticas meramente pontuais reativas, conseqüentemente distanciando-as de uma perspectiva estratégica. Com base nesses achados, cabe a liderança escolar promover os processos formativos necessários e que possibilitem o uso crítico, reflexivo e alinhado das TDICs aos objetivos institucionais estabelecidos.

Outro importante aspecto observado nos estudos analisados diz respeito à necessidade de integração das tecnologias ao planejamento institucional. Os achados indicam que a fragmentação das ações tecnológicas, somadas a sua desvinculação do PPP, também compromete a eficiência administrativa e pedagógica de seu uso. À gestão escolar, neste caso, cabe assumir postura proativa, articulando essas TDICs aos processos decisões, acompanhamento das práticas pedagógicas e avaliação institucional, de modo que favoreça a construção de uma cultura organizacional orientada à inovação e melhorias constantes (BRITO M, LIMA H., 2023, RODRIGUES GS., 2020, PAGE JSD, PAIVA DC., 2021, LIMA CJ, et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante o exposto, a utilização das TDICs na gestão escolar contribui para a eficiência dos processos administrativos e pedagógicos, desde que associada a uma atuação gestora planejada, formativa e integrada. Assim sendo, responde-se ao problema de pesquisa proposto inicialmente ao se evidenciar que o impacto positivo das TDICs não reside apenas na adoção das ferramentas tecnológicas, mas na capacidade de a gestão escolar utilizá-las de modo estratégico, garantindo a organização, comunicação eficaz, acompanhamento pedagógico e o fortalecimento dos processos educativos nas instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

BRITO M, LIMA H. Atuação da gestão escolar em processos formativos que integram as tecnologias digitais da informação e comunicação às práticas pedagógicas: um relato de experiência com alunos de um mestrado em tecnologia educacional. **Educação em Foco**, 2023; 26(49).

BRITO M, VASCONCELOS FHL. Atuação da gestão escolar em processos formativos que integram as tecnologias digitais da informação e comunicação às práticas pedagógicas: um relato de experiência com alunos de um mestrado em tecnologia educacional. **Educação em Foco**, 2023; 26(49): 2-23.

BRITO, ML, et al. Integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação com a Prática da Gestão Escolar: um Estudo de Caso. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, 2024; 25(1): 74-80.

CALDAS RT, et al. Desafios dos professores da rede pública de ensino para a implementação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. **Revista Triângulo**, 2023; 16(2): 78-94.

CAMPOS L. R. M., et al. A revisão bibliográfica e a pesquisa bibliográfica numa abordagem qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, 2023; 22(57): 96-110.

GUIMARÃES, UA, et al. As tecnologias digitais de informação e comunicação no contexto da educação básica. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, 2022; 3(11): e3112269-e3112269.

LIMA CJ, et al. Relato de experiência do uso das tdic por alunos chamados de nativos digitais em escola pública estadual de ensino médio em Recife-PE. **Revista Docência e Cibercultura**, 2021; 5(4): 258-272.

LUNETTA A, GUERRA, R. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal) - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, 2023; 1(2): 149-159.

MENEZES SKO, SANTOS MDF. Tecnologias digitais da informação e comunicação e COVID-19 no contexto educacional: revisão sistemática da literatura. **HOLOS**, 2021; 1(1): 1-18.

PAGE JSD, PAIVA DC. Estudo de caso com gestores escolares: os desafios da comunicação em grupo por meio de plataformas digitais. **Revista Educação Pública**, 2021; 21(26).

PASCHOALINO JBQ. Desafios da gestão escolar. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Filosofia e Ciências Humanas; 2025. 281 p.

PEIXOTO AG, MACHADO LC. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e o seu histórico no contexto educacional. **Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, 2022; 4(3): 182-194.

RAMOS AKMO, PRIMON JA, CIRINO RMB. As TDICs atreladas à mediação pedagógica no viés das práticas docentes: contribuições para a educação inclusiva. **Faculdade Sant'Ana em Revista**, 2021; 5(1): 127-140.

RAMOS RH, MAZALO JV. METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: passos para elaboração de artigos científicos. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, 2024; 6(2): 137-155.

RODRIGUES GS. Gestão pedagógica escolar apoiada no uso das tecnologias digitais: o caso de uma escola de educação infantil municipal em Gravataí/RS. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Dissertação de Mestrado – MPIE), 2020; III p.

SANTANA, ACA, et al. Educação & TDIC'S democratização, inclusão digital e o exercício pleno da cidadania. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 2021; 7(10): 2084-2106.

SCHUARTZ AS, SARMENTO HBM. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Revista Katálysis**, 2020; 23(3): 429-438.

SILVA LV. Tecnologias digitais de informação e comunicação na educação: três perspectivas possíveis. **Revista de Estudos Universitários - REU**, 2020; 46(1): 143-159.